

Daniel Murray



danielmurray.com.br
contato@danielmurray.com.br

Daniel Murray é considerado um dos mais talentosos violonistas de sua geração. Mestre em técnicas estendidas ele desenvolve não só uma ativa carreira como intérprete elegante, de incomparável sonoridade; mas também como arranjador minucioso de atmosferas insólitas, e compositor irrequieto de cenários sonoros os mais diversos, que ele transporta para o violão.

Apresenta-se como solista e em grupos de câmara no Brasil e no exterior ao lado de grandes músicos como: Paulo Bellinati, Israel de Almeida, Toninho Carrasqueira, Rogerio Wolf, Heloisa Petri, Andrea Kaiser, Joaquim de Abreu, entre outros célebres violonistas e músicos brasileiros.

Daniel Murray atua no limiar e em trânsito entre dois universos : o erudito e o popular. Suas composições e interpretações refletem esta experiência múltipla e contemporânea característica de nossos tempos.

O artista conquistou em 1997 o segundo prêmio no “Councours International de Guitarre de Trédrez-Loquémeau” na Bretanha – França, aos 15 anos de idade.

Em turnê pela Bretanha-França, apresentou-se nas cidades de Rennes, Nantes, Lannion, Paimpol, Pont l’Abée, St. Michel-en-Grève, Saint Quai Perros, Prat, com o Trio Kej e o violonista francês Roger Eon. Curso o “17ème Stage International de Guitare” da Fondation Krüger de Mas de la Coüme-Mosset na França, com o professor Alberto Ponce.

Gravou com o Trio Opus 12 de violões (Paulo Porto Alegre, Daniel Murray e Edelton Gloeden) a Suite Retratos de Radamés Gnattali, em arranjo do próprio Radamés a eles dedicado. Lançou seu primeiro CD solo “...universos sonoros para violão e tape...”, com o patrocínio da Petrobrás, retratando o ambiente da música erudita contemporânea brasileira estreando várias obras e a ele dedicadas.

Integra, desde 2009, o Quarteto Tau de violões junto a Breno Chaves, Jose Henrique Rosa Campos e Fabio Bartoloni e formou junto ao violonista e compositor Chico Saraiva o Duo Saraiva-Murray, com o qual fez uma série de concertos pela Europa (Paris, Londres e Portugal). Em 2011 realiza com apoio do ProAc da Secretaria de Estado da cultura de São Paulo a turnê paulista de seu segundo trabalho solo “Tom Jobim para violão” (Delira Música), no mesmo ano realiza a turnê nacional junto ao “Trio Universos”, formado com Giuliana Audra (flauta) e Sergio Kafajian (eletrônica em tempo real) com apoio do Programa Petrobrás Cultural/Ministério da Cultura, Lei de Incentivo. Participou da edição 2014 da Bienal de Música Contemporânea da Funarte no Rio de Janeiro, estreando “Estudo para MD”, que foi dedicada a ele por José Augusto Mannis, o qual orientou seu mestrado em “técnicas estendidas para violão” na Unicamp.

Entre 2011 e 2014 realiza diversas turnês internacionais tocando na Inglaterra : Londres (em igrejas como Saint Martin in the Fields entre outras) e em Cambridge; na Grécia: Atenas, e na França: Paris, Saint Germain les Corbeil, Septveaux, na BIG (Bienal do violão) em Chambéry/Lyon, em Cannes onde se apresentou no MIDEM Festival, plataforma internacional líder para a música. E por fim na Áustria, em Viena tendo sido o único brasileiro a ser selecionado para integrar a programação da Classical NEXT, importante plataforma internacional para a música erudita.

danielmurray.com.br/daniel_murray_pt.html